

CRÔNICAS ESPORTIVAS

CONTAGEM REGRESSIVA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016 NO BRASIL

CRÔNICA N. 149 DE 08 DE JANEIRO DE 2013.

Data da publicação: 12/02/2013

MEGAEVENTOS E FÉRIAS NO LITORAL DA BAHIA

Por: Celi Nelza Zulke Taffarel

Faltam 1310 dias para a abertura dos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro/Brasil. Neste interim vamos acompanhar as férias dos brasileiros nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016. Alguns deles passam suas férias na Bahia, como foi o caso da presidenta Dilma Rousseff, que recebeu o ano de 2013 e, merecidamente, descansou na Base Naval de Aratu.

Lamentavelmente, as férias de alguns brasileiros não são muito bem vistas por aqui, como foram as férias de Carlos Augusto Ramos, vulgo Carlinhos Cachoeira que, por recomendação médica, veio passar férias e a lua de mel nas paradisíacas praias da Bahia.

Porque destaco a questão das férias na Bahia? Porque muitos virão do mundo inteiro para assistir megaeventos e também tirar férias na Bahia. Destaco a questão das férias porque a Bahia é entre os estados Brasileiros o que possui o maior litoral. São aproximadamente 1.200 quilômetros de pura beleza. Mas esta beleza toda oferece riscos, como por exemplo, os afogamentos. No período de férias é quando mais ocorrem incidentes nas águas da Bahia, no mar, rios, lagos, açudes, represas.

Chamo atenção disto porque deveria ser obrigatório no currículo escolar da rede Pública de Ensino o estudo do sistema de complexo “Relações ser humano – água”, ou seja, deveria ser obrigatório nas escolas o ensino da “natação”, não somente para aprender os quatro estilos de nados – crawl, peito, costa, golfinho ou borboleta e medley (que junta os quatro nados na seguinte ordem borboleta, costa, peito e crawl)-, mas, sim, para que as crianças e jovens aprendam na escola, nas praças públicas, nas piscinas públicas, nos espaços públicos como foi que a humanidade aprendeu a entrar e permanecer na água, deslocar-se na água, respirar na água, equilibrar-se na água, andar super-rápido na água com e sem equipamentos, a mergulhar em profundidade para recolher alimentos, joias ou simplesmente apreciar a natureza, dançar na água, esquiar na água, deslizar na água, jogar na água, brincar na água, enfim, sobreviver muito bem tirando das águas inclusive o sustento para sua vida.

Como um país que quer ser uma das maiores potências do mundo com suas crianças e jovens sem acesso a este patrimônio da humanidade que lhes salva a vida, que lhes humaniza?

Ou o privilégio de usufruir deste patrimônio continuará sendo de poucos?

A UFBA precisa avançar na instalação do Instituto de Ciências do Esporte, no programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte, na construção do Complexo Esportivo Educacional para responder mais este desafio no campo da Educação Física, esporte e lazer. Temos muito a investigar, a propor em termos de políticas públicas na área da Educação Física Esporte e Lazer. A UFBA não pode continuar mantendo um Curso de Licenciatura em Educação Física que forma professores, sem ter uma piscina. Isto é um absurdo que se estende há 30 anos. Esta falta de infraestrutura para formar bons professores que, por sua vez, atuarão nas Redes de Ensino. Esta falta de infraestrutura compromete a qualidade da formação acadêmica. A UFBA precisa instalar o Instituto de Ciências do Esporte. Precisa construir o Complexo Esportivo Educacional da UFBA. Sem ele corremos o risco de paralisar o Curso de Graduação e todas as pesquisas, projetos e programas que com muitas dificuldades estão sendo mantidas no interior da UFBA. Para que as férias de todos os brasileiros, de toda a classe trabalhadora possa ser usufruída com dignidade, temos que fazer a nossa parte a curto, médio e longo alcance. A curto prazo construir o complexo esportivo, a médio prazo instituir políticas de esporte e lazer para todos os trabalhadores universalizando o acesso ao patrimônio cultural

esportivo e, a longo prazo alterar a estrutura capitalista da sociedade que beneficia poucos em detrimento de muitos. Férias para todos sem mortes por afogamento. Acorda UFBA para realizar o que lhe cabe nesta tarefa histórica...

Continuemos...

Disponível em: RASCUNHO DIGITAL. <http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/> Acesso em: 14 de maio de 2013.